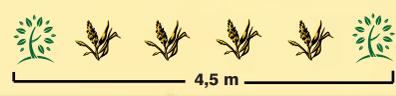
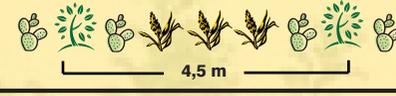
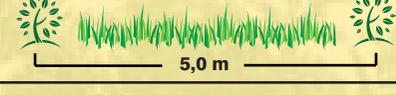


Sistema adensado Espaçamento entre gliricídia na linha: 0,5 m	
Sistema consorciado com o milho Espaçamento entre gliricídia na linha: 1,0 m	
Sistema consorciado com palma e milho Espaçamento entre gliricídia na linha: 2,0 m	
Sistema consorciado com o pasto Espaçamento entre gliricídia na linha: 1,5 m	

GLIRICÍDIA

FORMAS DE PLANTIO E CULTIVO

Autores

Cristiane Otto de Sá

José Luiz de Sá

José Henrique de Albuquerque Rangel

Evandro Neves Muniz

Fotos

Cristiane Otto de Sá

Setembro/2012

1ª edição



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Tabuleiros Costeiros
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Av. Beira-Mar, 3250, Caixa Postal 44
CEP 49001-970, Aracaju, SE
Fone (79) 4009 1300 Fax (79) 4009 1369
E-mail: sac@cpatc.embrapa.br

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Tabuleiros Costeiros

Editoração Eletrônica: Yann Dias da Silva Maia



Manejo após o plantio

No primeiro ano, após o plantio, é conveniente não fazer uso da gliricídia para que ocorra adequado enraizamento. A partir do segundo ano, após o início da estação chuvosa, é permitido fazer um corte a 20 cm de altura, com a incorporação da folhagem ao solo. Quando em consórcio e sempre que as plantas alcançarem aproximadamente 1,70 m de altura poderá se podar para fenação ou ensilagem ou fornecer a planta fresca aos animais.



Em plantios na pastagem, o pastejo direto do animal pode ser realizado; já em consórcio com o milho, o acesso controlado de animais (uma a duas horas/dia) é permitido após a colheita do milho. Dependendo das condições climáticas, é possível realizar três a quatro cortes por ano e a produtividade está relacionada com o clima, solo e espaçamento trabalhado, variando de 5 a 20 toneladas de matéria seca/ha/ano.

Gliricídia

A gliricídia é uma planta resistente à seca e bem adaptada para a região nordeste do Brasil. Pelas suas múltiplas potencialidades, a gliricídia é uma opção para as pequenas propriedades rurais podendo ser utilizada como forragem na alimentação animal, como adubo verde, como árvore de sombra e recuperadora de solos em sistemas agroflorestais, como moirão em cercas vivas e, como lenha para gerar calor.

Implantação da gliricídia

A principal vantagem da gliricídia com relação à outras plantas ricas em proteína como a leucena, é a facilidade com que pode ser estabelecida, tendo em vista que, além das possibilidades do plantio por mudas ou diretamente por sementes, pode também ser propagada por estaquia, além de ser menos susceptível ao ataque de formigas cortadeiras.



Plantio direto por sementes

Deve ser realizado no início da estação chuvosa. Não há necessidade de nenhum tratamento da semente, no entanto, ela não deve ser enterrada profundamente.



Plantio por mudas

Apesar de mais caro, é o mais seguro para regiões de maior risco climático. As mudas devem ser plantadas no início das chuvas com altura de 20-30 cm após dois meses de enviveiramento.

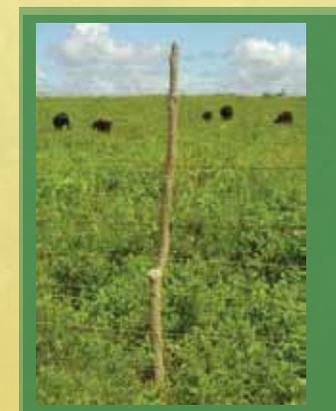


Plantio por estacas

As estacas de 1 m de comprimento e diâmetro de uma polegada podem ser plantadas na vertical, com uma profundidade de 30 cm, ou enterradas totalmente na horizontal após serem deitadas em sulcos, no início das chuvas. Assim como as mudas, as estacas podem ser enviveiradas para depois serem transplantadas ao local definitivo.

Plantio de estacas para formação de cercas vivas

As estacas para formação de cercas devem ser maiores (2 m) sendo enterradas com 30 cm de profundidade. No início, o arame é amarrado e, após 2 anos, pode-se fixar os grampos no tronco da gliricídia.



Espaçamento entre gliricídias

A gliricídia pode ser plantada sozinha e bem junta (sistema adensado) ou com outras culturas (sistema consorciado) como o milho, feijão, palma, sorgo e, pastagem. O espaçamento varia em função da principal finalidade da gliricídia, dos equipamentos a serem utilizados no plantio das outras culturas (tração animal, trator) e do grau de sombreamento desejado (o excesso de sombra pode prejudicar, por exemplo, a palma ou a pastagem).